



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL**



**RELATÓRIO DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
REALIZADA EM 22/07/97**

**PAUTA: Avaliação do Programa Educação Cooperativa**

As duas entidades que desenvolvem o Programa Educação Cooperativa - Jardim Autódromo e Cooatraleste foram chamadas ao CMDCA para avaliação do trabalho desenvolvido até o momento.

Inicialmente as entidades se manifestaram contra a não comunicação oficial, por parte do CMDCA, de que o C.A.S.A. não seria mais o órgão gestor. Questionaram, ainda, o que fazer face à interrupção do repasse das verbas.

A Cooatraleste comunica que irá fazer o desligamento dos adolescentes no final do mês de julho.

O Jardim Autódromo estará mantendo o trabalho, mas com dificuldades.

Ressaltam a necessidade de o CMDCA apresentar proposta até que se viabilize o repasse de verbas por FABES.

A Coordenadora da Comissão considera que o CMDCA já encaminhou os 2 Projetos, opinando pela continuidade e que pode-se reforçar esse encaminhamento, via resolução ou outro instrumento cabível.

Para a continuidade dos projetos avaliou-se a necessidade de contemplar:

- pagamento retroativo (no caso do Jardim Autódromo)
- repasse dos recursos de forma antecipada
- garantia do per capita de R\$ 350,00 e da bolsa de R\$ 120,00.

A Coordenadora propõe a Criação de Comissão Temporária de Estudos sobre o Programa Educação Cooperativa, que deverá ser aprovada pelo CMDCA. São convidados para compor a Comissão: Therezinha Helena M. Almeida, Dilson da Cunha Peixoto, Beat Wehrle, Ir. Agostina Del Bailzo, Reinaldo Trapia e Angelise Nadal Pimenta. Também comporão a Comissão todos os membros da Comissão de Políticas Públicas.

*Quir*

... (faint, illegible text) ...

SECRET (TOP SECRET) - SECURITY INFORMATION

SECRET (TOP SECRET) - SECURITY INFORMATION





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL**



**RELATÓRIO DA 1A. REUNIÃO DA COMISSÃO DE ESTUDOS  
SOBRE O PROGRAMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA,  
REALIZADA EM 29/07/97.**

Presentes: *(lista em anexo)*

Cronograma da Comissão: datas das próximas reuniões: 05/08; 12/08 e 19/08.

Prazo para entrega do Relatório Final: 25/08.

Estabeleceu-se três sub-grupos para discussão preliminar dos seguintes itens:

- metodologia;
- financeiro/orçamentário;
- termo de convênio.

Realizamos discussão inicial sobre a metodologia, enfocando os seguintes aspectos:

1. a suplência deve ser ministrada de modo a garantir o desenvolvimento individual, ou seja não homogeneização. Isso pode se dar através da divisão do conteúdo em módulos. O conteúdo do TELEDUCAR não se adapta à clientela atendida.
  2. faixa etária mantém-se a redação da publicação do D.O.M. de 05/08/95.
  3. a metodologia deve basear-se na Educação Popular.
  4. as Secretarias da Educação e da Família e do Bem Estar Social tem o papel de supervisão, orientação e garantia da certificação do 1º grau.
  5. deve ser garantida a educação continuada dos recursos humanos.
- O sub-grupo "Metodologia" reunir-se-á em 01/08/97 às 09:00 hs.

*Lisa*

*ANP*

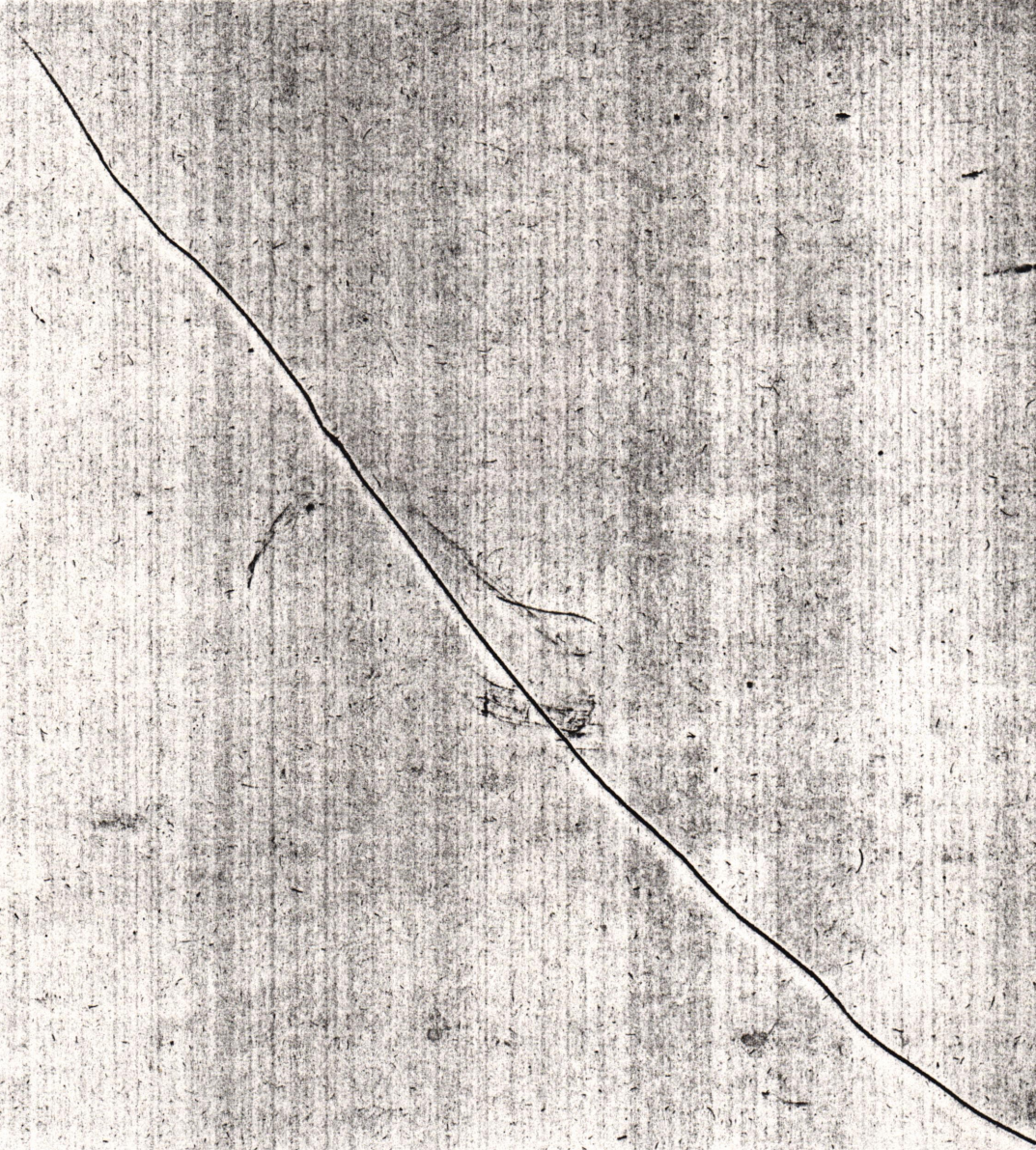
11/10/87

1. The first part of the document is a letterhead containing the name of the organization and its address. This is followed by a salutation and the beginning of the main body of text, which appears to be a formal letter or report. The text is somewhat faint and difficult to read, but it seems to contain several paragraphs of information. There are some lines that look like they might be headings or sub-sections, but they are not clearly legible. The text ends with a closing and a signature area.

1. The first part of the document is a letterhead containing the name of the organization and its address. This is followed by a salutation and the beginning of the main body of text, which appears to be a formal letter or report. The text is somewhat faint and difficult to read, but it seems to contain several paragraphs of information. There are some lines that look like they might be headings or sub-sections, but they are not clearly legible. The text ends with a closing and a signature area.

1. The first part of the document is a letterhead containing the name of the organization and its address. This is followed by a salutation and the beginning of the main body of text, which appears to be a formal letter or report. The text is somewhat faint and difficult to read, but it seems to contain several paragraphs of information. There are some lines that look like they might be headings or sub-sections, but they are not clearly legible. The text ends with a closing and a signature area.

1. The first part of the document is a letterhead containing the name of the organization and its address. This is followed by a salutation and the beginning of the main body of text, which appears to be a formal letter or report. The text is somewhat faint and difficult to read, but it seems to contain several paragraphs of information. There are some lines that look like they might be headings or sub-sections, but they are not clearly legible. The text ends with a closing and a signature area.



Presentes Reuniões Com Estudos  
 Educaçao Cooperativa  
 29/07/92

1. Gabinete Muro de Montevideo.
2. Associação Brasileira de Comércio de Alimentos
3. BEA WETRIE
4. Reinaldo Targini
5. Angélica Nodal Pimenta
6. Armar Bento de Magalhães
7. Eliza A. Gonçalves





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL**



**RELATÓRIO DA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ESTUDOS SOBRE O PROGRAMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA REALIZADA EM 01/08/97.**

Presentes: Nancy C. Ventura, Djalma Costa, Renato Márcio do Nascimento, Reinaldo Trapiá, Therezinha Helena M. de Almeida, Angelise Nadal Pimenta e Beat Wehrle.

Centrou-se a discussão no aspecto sócio-pedagógico.

Em primeiro lugar, avaliou-se que a escolarização deve ser feita no Programa, bem como o conhecimento e instrumentalização sobre o Cooperativismo. Para a formação dos profissionais e processo de educação continuada em cooperativismo pode-se recorrer à entidades e institutos, como o I.C.A. ( Instituto de Cooperativismo e Associativismo) Órgão do Governo do Estado de São Paulo - Secretaria de Agricultura e Abastecimento e a A.T.D.E. ( Associação dos Técnicos em Desenvolvimento Econômico).

Avaliou-se, também, que o Programa tem sua fundamentação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação no que diz respeito aos programas alternativos.

Quanto aos objetivos e resultados esperados do Programa, considerou-se 3 aspectos:

- 1- Aptidão do Educando - organização da Suplência em módulos.
- 2- Comercialização do Produto - avaliar a realidade do mercado.
- 3- Mercado de Trabalho - criação de cooperativas e formação de profissionais adequadas à realidade do mercado.

Ainda quanto ao processo educativo considerou-se a importância da vivência do real, através de técnicas como as incubadoras, bem como das trocas equitativas expressas em teses como a de Cole.

Ressaltou-se a necessidade de cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, no que diz respeito à formação profissionalizante - artigos 60 à 69. A polêmica é a questão aprendizado/trabalho. A Comissão deverá aprofundar essa questão.

Em relação à garantia da certificação, avaliou-se que o Programa Tele-Educar é destinado ao aluno trabalhador e auto-didata, que os conteúdos são superficiais e fora do contexto. Para atender aos objetivos do Programa, ou seja, resgate da cidadania, deve-se trabalhar com valores, subjacente aos conteúdos (transversalidade). Portanto, há a necessidade de capacitação dos profissionais (educadores) a partir de bases metodológicas construtivistas, que motivem a criatividade dos educandos.

Lembrou-se da experiência dos CEMES (Centro Municipal de Ensino Supletivo Educação à Distância). A Comissão buscará subsídios e/ou visitará os locais onde estão se desenvolvendo essa experiência.

*Jose*





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL**



**RELATÓRIO DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ESTUDOS SOBRE O PROGRAMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA REALIZADA EM 05/08/97**

**Presentes:** (lista anexa)

A Sub-Comissão sobre “metodologia” apresentou relatório da reunião ocorrida em 01/08.

Ficou deliberado pelo agendamento de visita à DREM 10 para obtenção de informações sobre o CEMES.

Além das entidades mencionadas (ATDE e ICA) que desenvolvem treinamentos sobre cooperativismo foram citados a Fundação Palma e a Secretaria do Trabalho (SUTACO). Em relação à questão trabalhista e previdenciária deliberou-se pela consulta a OIT, através do Sr. Osires de Oliveira da Faculdade São Francisco.

Passou-se a leitura do texto apresentado pela sub-comissão.

O texto foi aprovado com alguns adendos.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL

05/08/97

Lista de Presença da Comissão Temporária  
de Estudos, criada pela Resolução 35/97/CMJCA.

- 1 Elisa A. Gonçalves
- 2 Renato Marcos do Nascimento.
- 3 D Jefferson Costa
- 4 Rinaldo Inácio
- 5 Therezinha B. Macedo
- 6 Assis
7. Claudio Monte
- 8 - Nancy Ventura

Asibe





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL**



**RELATÓRIO DA QUARTA REUNIÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ESTUDOS SOBRE O PROGRAMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA REALIZADA EM 12/08/97.**

**Presentes:** (lista anexa)

Foram lidos os relatórios das reuniões de 29/07 e 01/08 para revisão dos pontos já debatidos.

- 1- Definição do Produto - não pode ser no momento inicial, a definição deve ocorrer após processo com os adolescentes.
- 2- Financiamento para aquisição de material permanente este ponto ainda precisa ser aprofundado.
- 3- Análise do sistema cooperativista - hoje o cooperativismo compete igualmente com micro-empresas, no que diz respeito à tributos; para a criação de uma cooperativa deve-se contar com boa assessoria contábil e tributária.
- 4- Direitos Trabalhistas e Previdenciários - este ponto ainda está pendente.
- 5- Metodologia de ensino - a metodologia deve contemplar: oinilateralidade, relações com a comunidade, visitas programadas à projetos com experiências congêneres.
- 6- Tele-educar - utilizar este "método" como subsídio não como método principal; como método de educação à distância não atende à realidade do programa. Deve-se buscar subsídios do PCN - Parâmetro Curricular Nacional junto ao MEC - Delegada: Gilda Portugal Gouveia.
- 7- CEMES - o Fórum de Educação avalia que como método de ensino à distância, depende muito do interesse do educando.
- 8- Formação/Capacitação dos Recursos Humanos - a responsabilidade técnica deverá ser dos técnicos de FABES, SME e/ou outras agências formadoras especializadas (método sistêmico, construtivista, freinetiano e outros).
- 9- Política de Convênio - é a operacionalização das competências já definidas e com a ampliação ora proposta.

7





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL

Lista de Presença dos Participantes da Reunião  
da Comissão Temporária de Estudos, criada  
pela Resolução 135/CMSCA/97

Data: 12/08/97

Elisa Aparecida Gonçalves

Plenário MACIS do Nascimento

Valeir Lima Colino

Angelise Nadal Pimenta / COPROCAF

Therzinda Helena M. Almeida

CLAUDIO N. S. ARANTES -

*Claudio N. S. Arantes*

1900-1901

...

...

...

...

...

...

...



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL**



**RELATÓRIO DA QUINTA REUNIÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ESTUDOS SOBRE O PROGRAMA - EDUCAÇÃO COOPERATIVA REALIZADA EM 19/08/97.**

**Presentes:** (lista anexa)

Nesta última reunião da Comissão, definiu-se alguns pontos a serem contemplados no Relatório Final.

- 1- Aspectos metodológicos - caracterização do atendimento/serviço.
- 2- Perfil da demanda em situação de risco pessoal e social.
- 3- Requisitos básicos para o convênio - competências das entidades executoras, da FABES e SME. O convênio contemplará essas três partes (tripartite).
- 4- Recursos Humanos necessários (quadro de pessoal).
- 5- Instalações mínimas necessárias.
- 6- Tabela de gastos do Programa.

*Ass.*

SECRET

SECRET

SECRET

SECRET

SECRET



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

GABINETE DO PREFEITO

São Paulo, 19 de Agosto

de 1997.

Lista de Presença dos Participantes da Reunião  
da Comissão Temporária de Estudos, criada  
pela resolução 35/EMDCA/97.

Data: 19/08/97.

Lisa A. Gonçalves Lisa Gonçalves

REINALDO TRAFIA

VALDIR HIRMA

CLAUDIO N. S. ARANTES

*[Signature]*

Therzinha Leiva M. Almeida R. Almeida

Nancy Cardoso Lopes M. Ventura Dentur

*[Faint, illegible handwriting covering most of the page]*

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

*[Faint text at the bottom left, possibly a name or address]*



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL**



**RELATÓRIO DA SEXTA REUNIÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ESTUDOS SOBRE O PROGRAMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA**

**DATA: 26/08/97**

O CMDCA aprovou o relatório final (conclusão) do Estudo sobre o Programa Educação Cooperativa.

A Comissão foi encarregada de estudar também proposta trazida pela Conselheira Iracilda no que diz respeito aos Recursos Humanos - existência de profissional da saúde-auxiliar de enfermagem. A Comissão avaliou que justifica-se tal proposta.

A Comissão incluiu esse profissional no Quadro de Pessoal com atribuições de realizar triagem dos adolescentes; orientar nas questões de higiene, doenças infecto-contagiosas, sexualidade; auxiliar no cardápio alimentar; auxiliar no conteúdo programático e no trabalho comunitário.

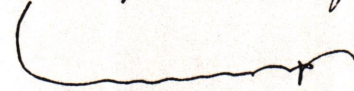
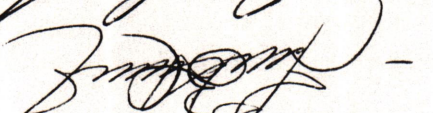
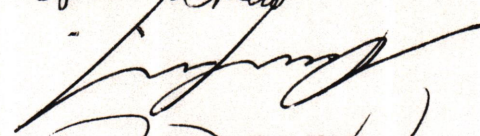
A Comissão realizou leitura do documento final (Conclusão do Estudo), visando correções de datilografia e concordância.

A Comissão realizará mais uma reunião com o objetivo de elaborar modelo de Plano de Trabalho. As Conselheiras Elisa e Abibe ficaram responsáveis por trazer subsídios.



10 -  
9 -  
8 -  
7 -

- 1- Asha Pohn
- 2- Claudio Nunes S. Ramos -
- 3- Julio Alberto de Oliveira -
- 4- Vain Kinga Cordeiro
- 5- Margarida Helena Martin de Almeida
- 6- Elva A. Gonçalves

  
 Augusto Martins  
  
  
 Comissário

26.08.97. 14h. (Comissários Cooperativa)

Lista de Protecção  
 Comissários Temporários de Polícias Públicas



*[Faint, illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.]*

*[Faint, illegible handwritten text at the bottom of the page.]*



Lista de Presença das Reuniões da Comissão de Estudos sobre o Programa Educação Cooperativa da Comissão de Políticas Públicas, Relações Institucionais e Equipe Técnica.

Data: 03/09/97

Elisa A. Gonçalves

*Elisa A. Gonçalves*

Valdir Lima Mendes

*Valdir Lima Mendes*

LEONARDO N. DOS

*Leonardo N. dos S.*

CLAUDIO NICOLAS S. ARANTES

*Claudio Nicolas S. Arantes*

Abibe Cohen

*Abibe Cohen*

Júlia Cristina A. de Lencastre

*Júlia Cristina A. de Lencastre*

Margarida Belasco de Almeida

*Margarida Belasco de Almeida*

Encaminhamos: a preserved o roteiro de Plano de Trabalho do Programa Educação Cooperativa

*Luiza*

Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header, which is mostly illegible due to fading and bleed-through.

Handwritten text in the middle section of the page, appearing to be a list or series of notes, also largely illegible.

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a conclusion or final notes, which is mostly illegible.



## **RELATÓRIO DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS REALIZADA EM 22/07/97**

### **PAUTA: Avaliação do Programa Educação Cooperativa**

As duas entidades que desenvolvem o Programa Educação Cooperativa - Jardim Autódromo e Cootraleste foram chamadas ao CMDCA para avaliação do trabalho desenvolvido até o momento.

Inicialmente as entidades se manifestaram contra a não comunicação oficial, por parte do CMDCA, de que o C.A.S.A. não seria mais o órgão gestor. Questionaram, ainda, o que fazer face à interrupção do repasse das verbas.

A Cootraleste comunica que irá fazer o desligamento dos adolescentes no final do mês de julho.

O Jardim Autódromo estará mantendo o trabalho, mas com dificuldades.

Ressaltam a necessidade de o CMDCA apresentar proposta até que se viabilize o repasse de verbas por FABES.

A Coordenadora da Comissão considera que o CMDCA já encaminhou os 2 Projetos, opinando pela continuidade e que pode-se reforçar esse encaminhamento, via resolução ou outro instrumento cabível.

Para a continuidade dos projetos avaliou-se a necessidade de contemplar:

- pagamento retroativo (no caso do Jardim Autódromo)
- repasse dos recursos de forma antecipada
- garantia do per capita de R\$ 350,00 e da bolsa de R\$ 120,00.

A Coordenadora propõe a Criação de Comissão Temporária de Estudos sobre o Programa Educação Cooperativa, que deverá ser aprovada pelo CMDCA. São convidados para compor a Comissão: Therezinha Helena M. Almeida, Dilson da Cunha Peixoto, Beat Wehrle, Ir. Agostina Del Bailzo, Reinaldo Trapia e Angelise Nadal Pimenta. Também comporão a Comissão todos os membros da Comissão de Políticas Públicas.



**RELATÓRIO DA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ESTUDOS SOBRE O PROGRAMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA REALIZADA EM 01/08/97.**

Presentes: Nancy C. Ventura, Djalma Costa, Renato Márcio do Nascimento, Reinaldo Trapiá, Therezinha Helena M. de Almeida, Angelise Nadal Pimenta e Beat Wehrle.

Centrou-se a discussão no aspecto sócio-pedagógico.

Em primeiro lugar, avaliou-se que a escolarização deve ser feita no Programa, bem como o conhecimento e instrumentalização sobre o Cooperativismo. Para a formação dos profissionais e processo e educação continuada em cooperativismo pode-se recorrer à entidades e institutos, como o I.C.A. ( Instituto de Cooperativismo e Associativismo) Órgão do Governo do Estado de São Paulo - Secretaria de Agricultura e Abastecimento e a A.T.D.E. ( Associação dos Técnicos em Desenvolvimento Econômico).

Avaliou-se, também, que o Programa tem sua fundamentação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação no que diz respeito aos programas alternativos.

Quanto aos objetivos e resultados esperados do Programa, considerou-se 3 aspectos:

- 1- Aptidão do Educando - organização da Suplência em módulos.
- 2- Comercialização do Produto - avaliar a realidade do mercado.
- 3- Mercado de Trabalho - criação de cooperativas e formação de profissionais adequadas à realidade do mercado.

Ainda quanto ao processo educativo considerou-se a importância da vivência do real, através de técnicas como as incubadoras, bem como das trocas equitativas expressas em teses como a de Cole.

Ressaltou-se a necessidade de cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, no que diz respeito à formação profissionalizante - artigos 60 à 69. A polêmica é a questão aprendizado/trabalho. A Comissão deverá aprofundar essa questão.

Em relação à garantia da certificação, avaliou-se que o Programa Tele-Educar é destinado ao aluno trabalhador e auto-didata, que os conteúdos são superficiais e fora do contexto. Para atender aos objetivos do Programa, ou seja, resgate da cidadania, deve-se trabalhar com valores, subjacente aos conteúdos (transversalidade). Portanto, há a necessidade de capacitação dos profissionais (educadores) a partir de bases metodológicas construtivistas, que motivem a criatividade dos educandos.

Lembrou-se da experiência dos CEMES (Centro Municipal de Ensino Supletivo Educação à Distância). A Comissão buscará subsídios e/ou visitará os locais onde estão se desenvolvendo essa experiência.

de desenvolver, sendo essas experiências

Empresário e Dirigente) e Comissão russa supracitada com vistas ao ensino onde cada participante se dá experiência dos CEMES (Centro Municipal de Ensino Substituto Interdisciplinar construtivista) que promovem a socialização dos educandos

necessidade de capacitação dos profissionais (educadores) e forma de prática pedagógica, com valores, supracitadas nos conteúdos (interdisciplinados) Português, no contexto. Para atender aos princípios do PROFINA, em geral, segundo os critérios de seleção de conteúdo no ensino aprendizagem e auto-ajuda, que os conteúdos são subdivididos e fora do seu conteúdo e estrutura de competências, valoriza-se que o PROFINA seja flexível e abrangente, participativo. A Comissão deverá proporcionar essa atuação

que faz referência a formação profissionalizante - artigos de e de A formação e a atuação profissional e a necessidade de cumprimento do Ensino de Ciências e do Aprofundamento no tema como a de Colete

avaliada de técnicas como as inspiradoras, além como das novas estratégias pedagógicas em função de ser o processo educacional considerado-se a importância de avaliação de nível e qualidade do mercado

1 - Mercado de Trabalho - estudo de cooperativas e formação de profissionais adequadas

2 - Comercialização do Produto - valor e qualidade do mercado

3 - Atuação do Profissional - organização da experiência em módulos

quanto aos princípios e resultados esperados do PROFINA, considerando-se 3 aspectos

1 - Aspecto de formação no que faz referência aos profissionais envolvidos

valoriza-se também que o PROFINA tem um planejamento na Lei de Diretrizes e Bases LDB (Atualização dos Docentes em Desenvolvimento Profissional)

2 - Atuação do Profissional no Estado de São Paulo - sociedade de aprendizagem e aprendizagem

considera-se também como o PCV (Plano de Cooperativismo e Assocativismo)

profissional e processo e educação construída em cooperativismo pode-se recorrer a

o cooperativismo e planejamento para o Cooperativismo Para a formação que

em função disso, valoriza-se que a organização deve ser feita no PROFINA, mas como

considera-se a atuação no aspecto socio-pedagógico

Para: Presidente Nelson M. de Almeida, Valéria Maria Pinheiro e José Maria

Presidente Nelson C. Almeida, Diretor Geral Renato Marinho do Departamento, Renato

BRASILIANO EM 01/08/82

ESTADOS UNIDOS O PROFINA E O PROCESSO EDUCACIONAL COOPERATIVISTA

REVISÃO DO PROJETO DE TRABALHO DE COMISSÃO TÉCNICA DE

**RELATÓRIO DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ESTUDOS SOBRE O PROGRAMA EDUCAÇÃO COOPERATIVA REALIZADA EM 05/08/97**

**Presentes:** (lista anexa)

A Sub-Comissão sobre “metodologia” apresentou relatório da reunião ocorrida em 01/08.

Ficou deliberado pelo agendamento de visita à DREM 10 para obtenção de informações sobre o CEMES.

Além das entidades mencionadas (ATDE e ICA) que desenvolvem treinamentos sobre cooperativismo foram citados a Fundação Palma e a Secretaria do Trabalho ( SUTACO) Em relação à questão trabalhista e previdenciária deliberou-se pela consulta a OIT, através do Sr. Osires de Oliveira da Faculdade São Francisco.

Passou-se a leitura do texto apresentado pela sub-comissão.

O texto foi aprovado com alguns adendos.

O texto foi aprovado com alguns adendos:

passou-se a leitura do texto apresentado pelo sub-comitê de estudos do 2º. Ombre de Oliveira da Faculdade São Francisco para o texto e decisão preliminar e posteriormente deliberou-se pela seguinte a OMI estabelecendo como aliados a Fundação Falar e a Sociedade do Trabalho (SIT/STC) e a Associação de Estudantes (AIE) que desenvolvem trabalhos e projetos e o CERES.

Esteo deliberado pelo encaminhamento de uma a DREM 10 para orientação de implementação de 01/02.

A sub-comissão sobre "metodologia" apresentou relatório da reunião ocorrida em

presença (ver anexo)

REUNIÃO EM 02/08/02

ESTUDOS - SOBRE O PROBLEMA EDUCATIVO COOPERATIVA  
REGULAMENTO DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO REGULAMENTAR DE

**RELATÓRIO DA QUINTA REUNIÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ESTUDOS SOBRE O PROGRAMA - EDUCAÇÃO COOPERATIVA REALIZADA EM 19/08/97.**

**Presentes:** (lista anexa)

Nesta última reunião da Comissão, definiu-se alguns pontos a serem contemplados no Relatório Final.

- 1- Aspectos metodológicos - caracterização do atendimento/serviço.
- 2- Perfil da demanda em situação de risco pessoal e social.
- 3- Requisitos básicos para o convênio - competências das entidades executoras, da FABES e SME. O convênio contemplará essas três partes (tripartite).
- 4- Recursos Humanos necessários (quadro de pessoal).
- 5- Instalações mínimas necessárias.
- 6- Tabela de gastos do Programa.

0- Perfil de Riscos do Programa

2- Indicações principais necessárias

4- Recursos humanos necessários (perfil de cargos)

EVANGELISMO O Conselho contribuirá para as seguintes atividades:

1- Realização de projetos para o Conselho - competências das entidades executoras de

2- Perfil de demanda em âmbito de nível pessoal e social

3- Aspectos metodológicos - características do atendimento realizado

Resumo Final

Esta última reunião da Comissão definiu-se através de pontos a serem considerados no

Próximos: (para seguir)

REUNIÃO EM 1988

ESTUDO SOBRE O PROBLEMA - EDUCAÇÃO COOPERATIVA

RELATÓRIO DA ÚLTIMA REUNIÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE